

## AS GERAIS QUE AS MINAS NÃO CONHECEM: ARQUITETURA COLONIAL NO SERTÃO NORTE MINEIRO NOS SÉCULOS XVII E XVIII.

Anderson Ricardo dos Anjos - IFNMG – anderson.anjos@ifnmg.edu.br

*Área Temática VIII: EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA / Memória, História e Patrimônio*

A área hoje denominada como Norte de Minas Gerais foi no passado o berço da colonização do Estado, sendo que as primeiras explorações portuguesas à região datam de meados do Séc. XVI. Entretanto, a efetiva ocupação desta região se deu a partir do Séc. XVII com a expansão da pecuária extensiva, que se interiorizava as margens do Rio São Francisco, vinda do Nordeste, subindo o curso deste em direção as Gerais. Com a implantação dos currais, foram fundados povoados as margens do Rio São Francisco e seus afluentes, sendo construídas edificações, principalmente igrejas entre o final do Séc. XVII e início do Séc. XVIII, que existem até os dias atuais, ou em ruínas, sendo um importante legado – do ponto de vista do patrimônio histórico - deixado pelos desbravadores da região. Neste trabalho tem-se por objetivo demonstrar a importância da arquitetura do período colonial no Norte de Minas que não é contada nos livros especializados em arquitetura colonial em Minas Gerais, que se restringem em mostrar as obras do ciclo do ouro e do diamante. Entre os objetivos específicos, procura-se: Mapear as principais edificações do período colonial norte mineiro; Apresentar uma breve descrição destas obras; Apresentar o contexto histórico e sua evolução até os dias atuais, bem como a situação das obras em relação aos seus tombamentos e estados de conservação. A metodologia consiste em realizar levantamento bibliográfico nos arquivos do IEPHA e IPHAN, livros, monografias e visitas aos locais para levantamento fotográfico e levantamento do estado de conservação das edificações. A região norte mineira conta com um vasto patrimônio histórico, formado tanto pelos seus edifícios do período colonial, como as manifestações culturais do seu povo. Apresentar a história do norte mineiro com ênfase em sua arquitetura do período colonial é um passo importante para o entendimento de sua cultura urbana e das relações espaciais que conformaram seus sítios históricos. Neste trabalho, pretende-se contribuir para que a história da arquitetura do período colonial das Gerais, hoje Norte de Minas, não se perca, trazendo ao conhecimento da sociedade acadêmica este importante conjunto de obras tão distintas e não menos importantes do que o tradicional barroco mineiro realizado na região das Minas.

Palavras-chave: Arquitetura Colonial; Patrimônio Histórico; Norte de Minas;